



## Intervenções Psicológicas em Idosos com Transtornos Mentais Agravados: Uma Revisão Sistemática.

Amanda Santana Pintinha<sup>1</sup>; Marilice Lira Ribeiro<sup>2</sup>; Lucas França Garcia<sup>3</sup>; Marília da  
Mata Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. ra-20002653-2@alunos.unicesumar.edu.br.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar.marilice.ribeiras@gmail.com. <sup>3</sup>Coorientador, Doutor em Medicina: Ciências Médicas, Professor Permanente do PPG em Promoção da Saúde, UniCesumar.

lucasfgarcia@gmail.com. <sup>4</sup>Orientadora, Mestre em Promoção da Saúde, Doutoranda do PPG em Promoção da Saúde, Docente no Curso de Psicologia, Universidade Cesumar. marilia.mata1991@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento, do ponto de vista psicológico, é uma fase complexa da vida marcada por mudanças físicas, psicológicas e sociais. Essas transformações ocorrem de forma gradual e variam conforme as características genéticas e o estilo de vida de cada indivíduo. Práticas como alimentação adequada, exercícios físicos, estimulação mental, controle do estresse e uma atitude positiva podem retardar ou mitigar os efeitos do envelhecimento. O envelhecimento é um tema relevante devido às mudanças significativas que acarreta, especialmente com o aumento da população idosa global. De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, espera-se que até 2050, a população com mais de 60 anos quase dobre, atingindo 22% da população mundial, com maior impacto em países de baixa e média renda. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística prevê que em 2060, 1 em cada 4 brasileiros terá mais de 65 anos, representando 25,5% da população. Fisicamente, o desgaste progressivo é inevitável, tornando os idosos mais vulneráveis a doenças. Socialmente, a rápida evolução tecnológica e mudanças na sociedade exigem uma adaptação difícil para os idosos, exacerbada pela perda de papéis sociais, isolamento e diminuição dos contatos sociais. Essas mudanças desafiam a flexibilidade e capacidade de adaptação dos idosos, afetando suas relações interpessoais e causando crises de identidade, baixa autoestima e falta de sentido de vida. A saúde mental dos idosos é uma área de preocupação crescente. Estudos mostram que uma alta porcentagem de idosos apresenta transtornos mentais, como depressão e demência, que muitas vezes são subdiagnosticados devido às suas características clínicas peculiares. Fatores como isolamento social, luto, múltiplas doenças, e limitações físicas contribuem para esses problemas. **Objetivo:** O objetivo é identificar as intervenções mais eficazes para melhorar a qualidade de vida, bem-estar social, elaboração das perdas e ressignificação do papel social dos idosos. **Metodologia:** Trata-se em uma revisão de escopo. A pesquisa utilizará bases de dados eletrônicas como MEDLINE/PUBMED, BVS e Web of Science para a coleta de estudos relevantes. Ferramentas de software para gerenciamento de referências, como EndNote ou Mendeley, serão utilizadas para organizar e analisar os dados coletados. A coleta de dados incluirá a busca sistemática de artigos publicados que abordem intervenções psicológicas eficazes para idosos com transtornos mentais agravados. Serão incluídas diversas intervenções terapêuticas, como ativação comportamental, terapia de aceitação e compromisso, e reestruturação cognitiva. Os critérios de inclusão e exclusão serão



definidos para selecionar estudos relevantes, seguidos pela extração e análise dos dados. Não será necessário submeter a pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos, pois serão utilizados apenas dados públicos disponíveis nas bases de dados indexadas pré-definidas anteriormente. **Resultados Esperados:** Espera-se que esta revisão sistemática da literatura resulte em uma compilação abrangente das intervenções psicológicas mais eficazes para o tratamento de transtornos mentais agravados em idosos, fornecendo uma análise detalhada de seus resultados, desfechos e metodologias. Por meio dessa investigação, pretende-se identificar as abordagens terapêuticas que demonstram maior eficácia na promoção da saúde mental dos idosos, considerando fatores como a redução de sintomas depressivos, melhoria na qualidade de vida, e aumento do bem-estar psicológico. Além disso, a revisão buscará fornecer uma síntese crítica que destaque não apenas a eficácia, mas também a segurança e a aceitabilidade dessas intervenções. Serão analisados aspectos como a adesão dos idosos às terapias propostas, a incidência de efeitos adversos, e a receptividade dos participantes às diferentes abordagens terapêuticas. Esse exame permitirá compreender quais intervenções são mais viáveis e bem recebidas pela população idosa, um fator crucial para a implementação prática das mesmas. Através de uma visão comparativa e integrativa, espera-se identificar padrões e tendências emergentes na aplicação de intervenções psicológicas em idosos. A revisão deverá destacar quais metodologias e técnicas são mais frequentemente utilizadas, quais se mostram mais promissoras, e onde existem lacunas significativas no conhecimento atual. Essa análise comparativa proporcionará uma base sólida para a prática clínica em saúde mental geriátrica, auxiliando profissionais na escolha de intervenções baseadas em evidências para o tratamento de transtornos mentais em idosos. Identificar áreas de lacunas na literatura também é um objetivo importante desta pesquisa. Compreender onde há falta de estudos ou dados insuficientes permitirá orientar futuras pesquisas, focando em aspectos ainda pouco explorados ou controversos. Ao mapear essas áreas, a revisão contribuirá para a agenda de pesquisa futura, indicando direções que possam resultar em avanços significativos na saúde mental dos idosos. Finalmente, ao fornecer uma síntese detalhada e crítica das intervenções psicológicas eficazes, a revisão tem o potencial de influenciar a tomada de decisão em políticas de saúde mental visando um envelhecimento ativo e saúde. Informações precisas e baseadas em evidências podem ser utilizadas para desenvolver diretrizes e programas que melhorem a saúde mental e a qualidade de vida da população idosa. Assim, esta pesquisa não apenas contribuirá para o conhecimento acadêmico, mas também terá um impacto prático na vida dos idosos, promovendo intervenções que sejam eficazes, seguras e bem aceitas.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Envelhecimento; Transtornos Mentais; Avaliação de Resultado de Intervenções Terapêuticas.